

Porteirinha **Minas Gerais - MG**

Histórico

Pequena clareira no coração das matas que separavam a vila de Mato Verde do município de Monte Azul, bem como do povoado de Riacho dos Machados, servia de pouso aos que vinham do nordeste e do sertão baiano, procurando encurtar a trilha que levava à terminal da estrada de ferro, em Sabará. Uma brecha entre os altos troncos, de um lado e de outro da clareira, lhe servia de acesso. Era como porteiras. Os que para ali se dirigiam em busca de pouso se referiam ao local como Porteirinhas.

Os prováveis primeiros habitantes foram os tropeiros Severino dos Santos, José Cândido Teixeira, Galdino Teixeira, José Antônio da Silva, João Soares, João de Deus, João Pereira e José Miguel, que aqui chegaram nos primórdios do século XVIII. Vieram à cata de ouro. Cessada a febre do metal, tornaram-se senhores de grandes extensões de terras e escravocratas poderosos. Dedicavam-se à lavoura, empregando os escravos em suas propriedades. As terras estavam nos lugares denominados Gorutuba e Serra Branca. Chamaram ao aglomerado São Joaquim da Porteirinha.

A localização da sede do município se deve ao fato de ser esta a parte que possui melhores terras de cultura e também por ser caminho aberto aos municípios vizinhos.

Há outra versão sobre os primeiros anos da vida da comuna. Alguns habitantes de Nossa Senhora da Conceição de Jatobá internaram-se pelos sertões adjacentes e à margem direita do rio Mosquito ergueram as primeiras casas do povoado de São Joaquim da Porteirinha. Isto nos primeiros anos após a proclamação da República. É mais aceita, entretanto, a primeira das versões, supondo-se que, em verdade, nos primeiros anos após a proclamação da República, outros moradores viessem de localidades mais próximas para a povoação já formada, em busca de melhores terras de cultura.

Gentílico: porteirinhense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora da Conceição de Jatobá (ex-povoado), pela lei provincial nº 3272, de 30-10-1884, subordinado ao município de Grão Mogol.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Nossa Senhora da Conceição do Jatobá, figura no município de Grão Mogol.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920,

Pela lei estadual nº 805, de 22-09-1921, o distrito de Nossa Senhora da Conceição do Jatobá passou a denominar-se São Joaquim da Porteirinha.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de São Joaquim da Porteirinha tomou a denominação de simplesmente de Porteirinha.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Porteirinha (ex-São Joaquim da Porteirinha), figura no município de Grão Mogol.

Assim permanecendo divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado á categoria de município coma denominação de Porteirinha, pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembrado de Grão Mogol. Sede no antigo distrito de Porteirinha. Constituído de 3 distritos: Porteirinha, Gorutuba e Riacho dos Machados. **Não temos a data de instalação.**

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído 3 distritos: Porteirinha, Gorutuba e Riacho dos Macacos.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, é criado o distrito de Serranópolis com terras desmembradas do distrito sede de Porteirinha e Riacho dos Machados e anexado ao município de Porteirinha.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Porteirinha, Gorutuba, Riacho dos Machados e Serranópolis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Porteirinha o distrito de Riacho dos Machados. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Porteirinha, Gorutuba, Riacho dos Machados e Serranópolis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1971.

Pela lei estadual nº 6769, de 13-05-1976, foram criados os distritos de Pai Pedro e Tocandira e anexados ao município de Porteirinha.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 5 distritos: Porteirinha, Gorutuba, Pai Pedro, Serranópolis e Tocandira.

Pela lei estadual nº 8285, de 08-10-1982, foram criados os distritos Mocambinho, Nova Porteirinha e Paciência e anexados ao município de Porteirinha.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 8 distritos: Porteirinha, Gorutuba, Mocambinho, Nova Porteirinha, Paciência, Pai Pedro, Serranópolis e Tocandira.

Pela lei nº 847, de 06-05-1994, é criado o distrito de Mulungu de Minas e anexado ao município de Porteirinha.

Pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Porteirinha os distritos de Nova Porteirinha, Pai Pedro e Serranópolis de Minas (ex-Serranópolis) elevando-os à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 6 distritos: Porteirinha, Gorutuba, Mocambinho, Mulungu de Minas, Paciência e Tocandira.

Pela lei nº 1108, de 06-03-1998, é criado o distrito de Serra Branca de Minas e anexado ao município de Porteirinha.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 7 distritos: Porteirinha, Gorutuba, Mocambinho, Mulungu de Minas, Paciência, Serra Branca de Minas, e Tocandira.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Nossa Senhora da Conceição do Jatobá para São Joaquim da Porteirinha, alterado pela lei estadual nº 805, de 22-09-1921.

São Joaquim da Porteirinha para Porteirinha, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXVI ano 1959.